

AEPLAN

Assessoria de Economia
e Planejamento



ORÇAMENTO 2006 – Segunda Revisão
DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA

AGOSTO/2006

SEGUNDA REVISÃO DO ORÇAMENTO 2006

RECEITA

A nova estimativa de Receita para 2006 é menor (-0,40%) que a previsão contida no orçamento inicial (- R\$ 3,85 milhões), devendo atingir R\$ 963,62 milhões.

Recursos do Tesouro do Estado (RTE)

Nesta segunda revisão do orçamento 2006, observamos que os Recursos do Tesouro do Estado – RTE previstos para este exercício são menores que os inicialmente orçados em R\$ 9,23 milhões. Esse decréscimo resulta das seguintes alterações:

Quota parte sobre ICMS.....(R\$ 8,012 milhões)

A redução prevista nestas receitas é proveniente da diferença de arrecadação do ICMS relativa aos sete primeiros meses do ano, que ficou abaixo dos valores estimados (Vide Gráfico 1 e Tabela 1) e, por outro lado, pela alteração efetuada pela Secretaria da Fazenda na previsão de arrecadação de ICMS para 2006, que passou de R\$ 40,130 bilhões para R\$ 40,219 bilhões. A diferença negativa correspondente a arrecadação de julho (R\$ 2,318 milhões) foi descontada do repasse efetuado à Universidade em agosto.

Quota parte sobre Lei Kandir.....(R\$ 6,817 milhões)

O valor que está sendo transferido pelo Governo Federal ao Estado de São Paulo, a título de ressarcimento das perdas de arrecadação do ICMS provocadas pelos efeitos da Lei Kandir (Lei nº 087/96), é 39% menor que o valor inicialmente previsto no orçamento aprovado para 2006. A previsão de receitas para o Estado de São Paulo contida no orçamento inicial aprovado pela ALESP era de R\$ 794,12 milhões. Por ocasião da aprovação do orçamento da União este montante foi reduzido para R\$ 455,45 milhões.

Diferença de arrecadação de novembro e dezembro de 2005...R\$ 5,601 milhões

Este valor refere-se ao saldo da quota-parte da Universidade sobre a diferença positiva de arrecadação do ICMS do mês de dezembro de 2005 (Dados

provisórios) e a diferença contábil apurada por ocasião da consolidação dos valores correspondentes a arrecadação do mês de novembro e dezembro p.p. (Dados definitivos).

Para fornecer subsídios adicionais à COP para uma reflexão sobre o desempenho da arrecadação do ICMS, estamos anexando os Gráficos 2 a 5 e Tabelas 2 e 3, que demonstram o comportamento desse imposto, no período 2003 a 2006, em termos reais.

Projeto de Expansão do Ensino Superior

Os recursos aprovados no Orçamento do Estado para 2006, destinados ao novo Campus de Limeira, no montante de R\$ 20,0 milhões, estão sendo repassados à Universidade, a partir de abril, em parcelas mensais de R\$ 2,222 milhões. Note-se que estas receitas são compensadas por despesas realizadas no Grupo X do Demonstrativo das Despesas.

Receita Própria

A nova estimativa de receitas próprias é 3,15% menor que o montante previsto na proposta orçamentária original. Esse ajuste é decorrente da queda dos rendimentos de aplicações financeiras, provocada pela retração das taxas de juros e a redução da disponibilidade de recursos financeiros em caixa.

Outras Fontes – Reserva Previdenciária/IPESP

Este valor corresponde à parte da Reserva Previdenciária que irá financiar despesas de pessoal e reflexos. O acréscimo previsto nesta rubrica (+ R\$ 7,676 milhões) é proveniente do reajuste salarial concedido em maio, e da transferência para esta rubrica de Receita dos recursos da reserva previdenciária constituída no primeiro semestre (R\$ 7,558 milhões) – lançada na coluna das despesas.

Emendas Orçamentárias Vinculadas

O valor de R\$ 2,270 milhões refere-se as Emendas que suplementaram a dotação orçamentária da Universidade aprovada pela ALESP no Orçamento-2006. A liberação financeira destes recursos está vinculada à efetiva realização das Receitas previstas no Orçamento do Estado para contemplar as Emendas parlamentares aprovadas.

Transferência de saldo de 2005

O valor de (R\$ 3,737 milhões) corresponde ao déficit orçamentário apontado no fechamento da execução do orçamento do ano passado.

DESPESA

A nova projeção da Despesa para 2006 é 0,38% maior que a prevista na Proposta Orçamentária original (+R\$ 3,70 milhões), devendo alcançar R\$ 971,167 milhões. Sua distribuição entre e dentro dos Grupos de Despesa modifica-se da seguinte maneira:

Grupo I - Pessoal – A nova estimativa da despesa do Grupo I supera em 1,08% a dotação original (+R\$ 8,629 milhões). Essa alteração é devida a atualização das projeções da folha de pagamento e ao reajuste salarial concedido a partir de maio.

Grupo II – Juros, Encargos, Amortizações e Sentenças Judiciais – A redução de 18,44% neste Grupo (-R\$ 436 mil) ocorre em função do pagamento de parte dos precatórios previstos na proposta orçamentária original em dezembro passado, à conta do orçamento de 2005 (Processos nºs 07503/93; 03845/98; 07461/95; 07582/90 e 16247/95).

Grupo III – Despesas de Utilidade Pública – O acréscimo de 5,21% nestas despesas (+R\$ 1,037 milhão) está localizado nos valores previstos para energia elétrica, os quais refletem o reajuste de preços das tarifas autorizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) a partir de abril. Observe-se que os

reajustes concedidos pela Aneel foram bastante superiores à inflação, fato que tem gerado crescimento desproporcional dessa despesa em relação às receitas da Universidade.

Ano	Inflação		Reajuste Energia Elétrica
	IGP-DI	IPC-FIPE	
2003	7,66%	8,17%	19,55%
2004	12,13%	6,57%	27,30%
2005	1,23%	4,53%	12,74%
2006	3,20%*	2,30%*	13,65%

(*) Estimado

Grupo IV – Restaurantes e Transportes – O aumento de 5,05% nos gastos deste Grupo (+R\$ 688 mil) se deve a ajustes das estimativas de despesas para o exercício e a contratação de serviços de refeição transportada para o campus de Limeira e Piracicaba a partir de maio p.p.

Grupo V – Despesas Contratuais – O acréscimo de 5,99% nestas despesas (+R\$ 2,164 milhões) se deve aos reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais e a ajustes de áreas e frequência dos contratos de serviço de limpeza. Estes recursos são transferidos da Reserva Técnica constituída especificamente para esta finalidade no Grupo VIII – Projetos Especiais.

Grupo VI – Programas de Apoio – A redução de 7,46% neste Grupo (-R\$ 2,550 milhões) se explica pela economia decorrente da menor cotação do dólar na aquisição das assinaturas de periódicos (R\$ 1,697 milhão), em relação à taxa de câmbio utilizada no orçamento original (US\$ 1.00/R\$ 2,30), e pela transferência de recursos para outros Grupos de despesa, resultante das decisões descentralizadas das Unidades de Despesa.

Grupo VII – Manutenção das Atividades Existentes – As novas estimativas são 9,08% maiores que a proposta orçamentária original (+R\$ 1,749 milhão), em decorrência das transferências de recursos de outros Grupos de despesa, resultante de decisões descentralizadas das Unidades de Despesa (Grupo VI – Programas de Apoio e Grupo IX – Despesas Custeadas com Receitas Próprias).

Grupo VIII – Projetos Especiais – A redução de 61,53% nos gastos previstos em relação à estimativa original (-R\$ 7,509 milhões), se deve a extinção da Reserva de Contingência, provocada pela indisponibilidade de recursos para cobrir novas despesas e pela transferência de recursos da Reserva Técnica para cobrir reajustes previstos em cláusulas contratuais.

Grupo IX – Despesas Custeadas com Receitas Próprias – As novas estimativas de despesas deste grupo são 41,63% menores que os valores da proposta orçamentária original (-R\$ 1,890 milhão), refletindo o resultado das transferências de recursos desta rubrica para outros Grupos de Despesa, aumentando os gastos destes Grupos para valores superiores às dotações iniciais aprovadas.

Grupo X – Projeto de Expansão do Ensino Superior – As despesas previstas neste grupo se mantêm dentro dos valores designados pela ALESP para a construção do novo Campus de Limeira.

Despesas Vinculadas a Emendas – Os recursos adicionais aprovados no Orçamento através de Emendas apresentadas por parlamentares, destinam-se a atividades e projetos do Hospital de Clínicas (R\$ 2,052 milhões), à Unidade de Transplante de Medula do HC (R\$ 150 mil) e ao apoio e modernização da Área de Informática da Universidade (R\$ 68 mil). Estes recursos estão contingenciados junto ao Orçamento do Estado, ficando sua liberação condicionada à efetiva realização das receitas adicionais previstas. Até o momento não ocorreu nenhuma liberação financeira à conta desta dotação orçamentária.

Saldo de dotação de 2005 – As despesas previstas nesta rubrica (R\$ 6,645 milhões), referem-se ao saldo de dotação orçamentária das Unidades não executada em 2005, o qual foi transferido para este exercício.

Reserva Previdenciária/IPESP – O valor reservado no primeiro semestre (R\$ 7,558 milhões) foi transferido para a coluna das Receitas – Outras Fontes, para financiar despesas com a folha de pagamento.

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA

A execução orçamentária do primeiro semestre de 2006 foi afetada pela queda de importantes receitas previstas: os recursos oriundos da quota-parte sobre o ICMS (-R\$ 7,745 milhões), as transferências advindas da Lei Kandir (-R\$ 4,167 milhões), e as receitas próprias (-R\$ 769 mil), além da compensação do déficit orçamentário observado no Fechamento do Orçamento de 2005 (-R\$ 3,737 milhões). Por outro lado, o repasse da diferença de arrecadação de ICMS dos meses de novembro e dezembro de 2005 (+R\$ 5,600 milhões), contribuiu para atenuar a redução de receitas observado neste semestre.

Receitas - 1º Semestre 2006

Fonte	Previsão (Em R\$)	Realizado (Em R\$)	Valores Nominais Diferença	
			Em R\$	%
Quota parte sobre ICMS	436.560.544	428.815.288	(7.745.256)	(1,78)
Lei Kandir	5.620.075	1.453.100	(4.166.975)	(74,14)
Diferença ICMS dezembro	-	5.547.521	5.547.521	-
Dif. Cont. ICMS novembro	-	53.548	53.548	-
Projeto Expansão de Vagas	6.666.666	6.666.666	-	-
Receita Própria	13.165.560	12.396.273	(769.287)	(5,84)
Outras Fontes-Reserva Previd	-	-	-	-
Emendas Orçam. Vinculadas	-	-	-	-
Transferência de Saldo de 2005	-	(3.736.668)	(3.736.668)	-
TOTAL	462.012.845	451.195.728	(10.817.117)	(2,34)

Note-se que a arrecadação do ICMS dos sete primeiros meses do ano ficou 1,96% abaixo dos valores previstos na proposta orçamentária original para o período. Vale lembrar que as estimativas de arrecadação de ICMS para 2006, efetuadas pela Secretaria da Fazenda do Estado, foram realizadas com base na hipótese de inflação anual de 5,5% (IGP-DI) e crescimento do PIB de 3,7%. As perspectivas atuais para a inflação de 2006 apontam para 3,2%, quando medida pelo mesmo índice, enquanto que o PIB deve ficar entre 3,0% e 3,5%. Este fato contribui para a redução do crescimento da arrecadação de ICMS, dificultando o alcance dos valores da previsão de arrecadação para o exercício. Observe-se também que a valorização do Real frente

a cotação nominal do Dólar norte-americano no primeiro semestre, contribuiu de forma desfavorável para as receitas de ICMS provenientes de operações de importação, uma vez que esse fato adverso foi apenas parcialmente compensado pelo aumento do *quantum* de bens importados.

Por outro lado, devido ao atraso na aprovação do Orçamento da União, as transferências federais para o Estado de São Paulo, a título de ressarcimento das perdas de arrecadação de ICMS provocadas pela Lei Kandir (Lei nº 87/96), não foram efetivadas, fato que provocou a suspensão dos repasses à Universidade no período de fevereiro a junho do corrente. O valor de R\$ 1,453 milhões liberado em janeiro, refere-se a dezembro de 2005. Os repasses somente foram retomados a partir de julho, com base no valor aprovado no orçamento da União (R\$ 455,45 milhões).

O aumento de 0,38% da previsão de despesas desta revisão do orçamento 2006 em relação à proposta original, se explica pelos seguintes fatores: a) reajuste salarial concedido a partir de maio; b) reajuste de preços de tarifas públicas (Energia elétrica) e despesas contratuais e, c) despesas não previstas na proposta orçamentária original: Despesas Vinculadas a Emendas e Saldo de Dotação não executada em 2005.

O Balanço do Demonstrativo Receita-Despesa nesta Revisão do Orçamento 2006 projeta um déficit de R\$ 7,548 milhões para o final do exercício. Diante deste fato, e considerando-se que os indicadores macroeconômicos atualmente disponíveis projetam um cenário menos favorável para a arrecadação do ICMS prevista para 2006, cujas estimativas atuais apontam para R\$ 39,765 bilhões – lembrem-se que a previsão inicial do Estado era de R\$ 40,219 bilhões – , a AEPLAN recomenda à COP a manutenção das medidas de contenção de gastos em vigor e a suspensão de novas contratações de servidores a partir de primeiro de setembro, preservados os processos em andamento, nas seguintes situações:

- a) Docentes: Reservas de recursos registradas pela DGRH até o dia 28 de agosto;
- b) Não-Docentes: Candidatos formalmente convocados até o dia 28 de agosto.

AEPLAN, 22 de agosto de 2006.

ANTONIO FÉLIX DUARTE
Assessor de Economia e Planejamento

ORÇAMENTO - 2.006

DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA

Valores Nominais

Em R\$ 1,00

R E C E I T A							D E S P E S A							
DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 1ª REVISÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA				DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 1ª REVISÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA				
			REALIZADA JAN/JUN	ESTIMADA JUL/DEZ	TOTAL	DIF.% REAL/PREV				REALIZADA JAN/JUN	ESTIMADA JUL/DEZ	TOTAL	DIF.% REAL/PREV	PART.% S/R.T.E.
	(A)	(A)	(B)	(C)	D= (B + C)	E= (D / A)		(F)	(G)	(G)	(H)	I= (G + H)	J = (I / F)	K = (I / (D) RTE)
RECURSO TESOUREIRO ESTADO - RTE	898.611.816	902.137.602	435.869.457	453.514.911	889.384.368	(1,03)	CATEGORIA A - DESPESAS FIXAS	800.550.307	802.797.159	380.768.979	427.974.593	808.743.572	1,02	90,93
Quota parte s/ICMS - 2,1958% (*)	881.174.620	879.099.637	428.815.288	444.347.563	873.162.851	(0,91)	GRUPO I - PESSOAL	798.186.314	800.882.577	380.601.342	426.214.262	806.815.604	1,08	90,72
Diferença de arrecadação de dezembro de 2.005	17.437.196	17.437.196	1.453.100	9.167.348	10.620.448	(39,09)	- Folha de Pagamento	797.784.064	800.482.534	380.201.299	426.214.262	806.415.561	1,08	90,67
Dif. contábil de arrecadação de novembro e dezembro de 2.005	-	5.547.521	5.547.521	-	5.547.521	-	- Parcelamento da Dívida INSS	402.250	400.043	400.043	-	400.043	(0,55)	0,04
PROJ. EXP.DO SIST.EST.PUBL.ENS.SUPERIOR	20.000.000	20.000.000	6.666.666	13.333.334	20.000.000	-	GRUPO II - JUR.ENC.AMORT. E SENT.JUDICIAIS	2.363.993	1.914.582	167.637	1.760.331	1.927.968	(18,44)	0,22
RECEITA PRÓPRIA	26.331.120	26.331.120	12.396.273	13.104.754	25.501.026	(3,15)	CATEGORIA B - DESP. COMPROMISSADAS	103.813.820	104.266.532	48.684.584	56.467.765	105.152.349	1,29	11,82
OUTRAS FONTES - RESERVA PREVIDENCIÁRIA/IPESP	22.523.075	22.523.075	-	30.199.461	30.199.461	34,08	GRUPO III - DESPESAS UTILIDADE PÚBLICA	19.886.603	20.895.557	9.984.140	10.939.481	20.923.620	5,21	2,35
Reserva Previdenciária/IPESP	22.523.075	22.523.075	-	30.199.461	30.199.461	34,08	GRUPO IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	13.619.707	13.709.057	4.972.465	9.334.837	14.307.302	5,05	1,61
EMENDAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS	-	2.270.000	-	2.270.000	2.270.000	-	GRUPO V - DESPESAS CONTRATUAIS	36.104.442	36.498.969	15.752.141	22.516.061	38.268.201	5,99	4,30
TRANSFERÊNCIA DE SALDO DE 2005	-	(3.736.668)	(3.736.668)	-	(3.736.668)	-	GRUPO VI - PROGRAMAS DE APOIO	34.203.068	33.162.950	17.975.839	13.677.387	31.653.225	(7,46)	3,56
							CATEGORIA C - OUTRAS DESPESAS	19.260.469	20.234.277	10.225.085	10.784.726	21.009.811	9,08	2,36
							GRUPO VII - MANUT.ATIVIDADES EXISTENTES	19.260.469	20.234.277	10.225.085	10.784.726	21.009.811	9,08	2,36
							CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 1	12.204.433	5.125.227	126.005	4.569.421	4.695.426	(61,53)	0,53
							GRUPO VIII - PROJETOS ESPECIAIS	12.204.433	5.125.227	126.005	4.569.421	4.695.426	(61,53)	0,53
							S U B T O T A L	935.829.029	932.423.196	439.804.654	499.796.505	939.601.159	0,40	105,65
							CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 2	24.540.101	33.365.020	11.486.685	20.078.687	31.565.372	28,63	
							GRUPO IX - DESP.CUST.C/RECEITAS PRÓPRIAS	4.540.101	4.449.648	1.497.333	1.152.667	2.650.000	(41,63)	
							GRUPO X - PROJ. EXP. SIST.E.PÚBL.ENS.SUP.	20.000.000	20.000.000	6.666.666	13.333.334	20.000.000	-	
							DESPESAS VINCULADAS A EMENDAS	-	2.270.000	-	2.270.000	2.270.000	-	
							SALDO DE DOTAÇÃO DE 2005	-	6.645.372	3.322.686	3.322.686	6.645.372	-	
							S U B T O T A L	960.369.130	965.788.215	451.291.339	519.875.192	971.166.531	1,12	
							- Reserva Previdenciária / IPESP	7.096.881	7.558.397	-	-	-	(100,00)	-
T O T A L	967.466.011	969.525.129	451.195.728	512.422.460	963.618.187	(0,40)	T O T A L	967.466.011	973.346.612	451.291.339	519.875.192	971.166.531	0,38	

RECEITA (-) DESPESA: JAN/JUN.....	(B - H)	= R\$	(95.611)
RECEITA (-) DESPESA: JAN/DEZ.....	(D - J)	= R\$	(7.548.343)

(*) Quota parte sobre o ICMS (R\$ 39,765 bilhões)
 Coluna realizado Jan/Jun: Arrecadação efetiva (Dados Definitivos)
 Jul: Arrecadação efetiva (Dados Provisórios)
 Ago/Dez: Previsão da Secretaria da Fazenda para o Orçamento 2006

GRÁFICO 1

ARRECAÇÃO DO ICMS * - 2006

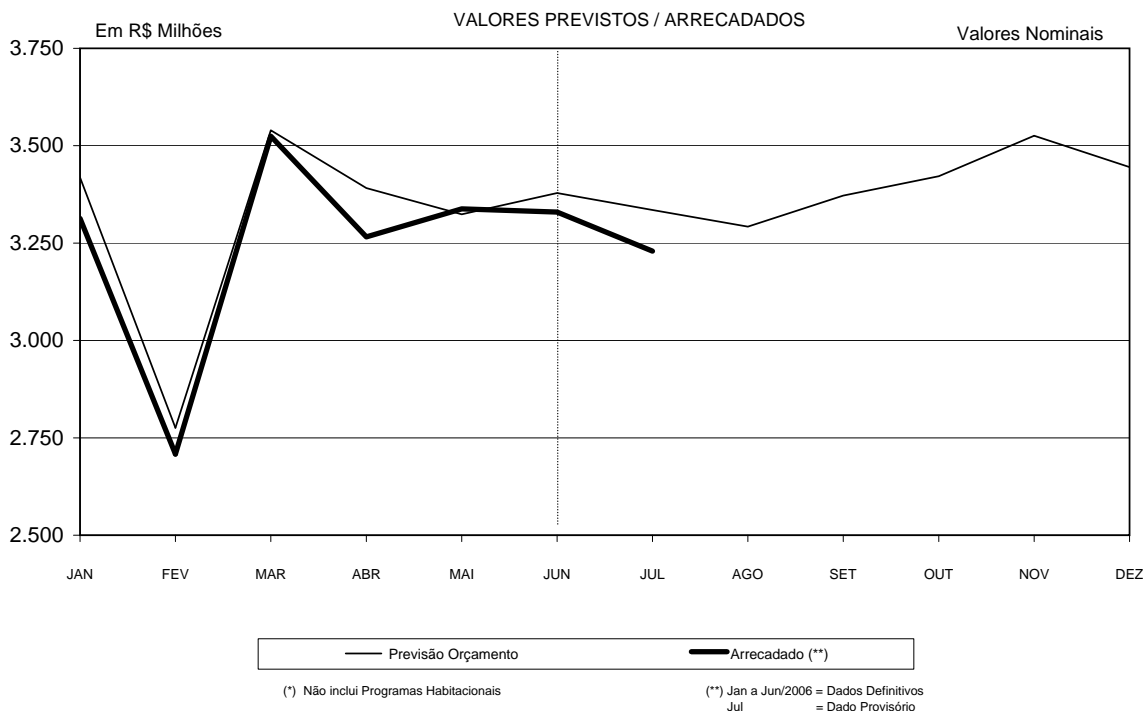


TABELA 1

ARRECAÇÃO DO ICMS - 2006 *

VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS

Valores Nominais		Em R\$ 1,00					
MÊS	PREVISÃO INICIAL DE ARRECAÇÃO/ ORÇAMENTO (A)	QUOTA-PARTE UNICAMP PREV. INICIAL (B = A x 2,1958%)	VALOR ARRECADADO (DADOS PROVISÓRIOS/ DEFINITIVOS) (C)	QUOTA-PARTE UNICAMP (D = C x 2,1958%)	DIFERENÇA UNICAMP (E = D - B)	ANÁLISE COMPARATIVA % (F = C/A)	
JAN	3.418.389.928	75.061.006	3.313.293.680	72.753.303	(2.307.703)	(3,07)	
FEV	2.775.889.928	60.952.991	2.708.230.454	59.467.324	(1.485.668)	(2,44)	
MAR	3.539.489.928	77.720.120	3.524.247.493	77.385.426	(334.693)	(0,43)	
ABR	3.391.102.594	74.461.831	3.265.987.100	71.714.545	(2.747.286)	(3,69)	
MAI	3.324.002.594	72.988.449	3.337.651.570	73.288.153	299.705	0,41	
JUN	3.378.702.594	74.189.552	3.329.679.806	73.113.110	(1.076.442)	(1,45)	
SUB-TOTAL	19.827.577.566	435.373.949	19.479.090.103	427.721.861	(7.652.087)	(1,76)	
JUL	3.334.902.594	73.227.791	3.229.332.584	70.909.685	(2.318.106)	(3,17)	
SUB-TOTAL	23.162.480.160	508.601.740	22.708.422.687	498.631.546	(9.970.193)	(1,96)	
AGO	3.292.402.594	72.294.576	-	-	-	-	
SET	3.371.902.594	74.040.237	-	-	-	-	
OUT	3.421.502.594	75.129.354	-	-	-	-	
NOV	3.525.602.594	77.415.182	-	-	-	-	
DEZ	3.445.302.594	75.651.954	-	-	-	-	
TOTAL	40.219.193.130	883.133.043	22.708.422.687	498.631.546	(9.970.193)	-	

(*) Não inclui Programas Habitacionais

Previsão inicial de arrecadação do ICMS/Orçamento 2006 efetuada pela SFESP:

Premissas Iniciais:

- 1) Inflação/IGP-DI/FGV: 2006 = 5,5%
- 2) Nível de Atividade Econômica/2006 = 3,7%

Premissas Atuais:

- 1) Inflação/IGP-DI/FGV: 2006 = 3,24%
- 2) Nível de Atividade Econômica/2006 = 3,5%

Coluna C - Valor Arrecadado:

Janeiro a Junho = Dados Definitivos
Julho = Dado Provisório

GRÁFICO 2
ARRECAÇÃO ICMS* 2003 a 2006
DADOS COMPARATIVOS ACUMULADOS

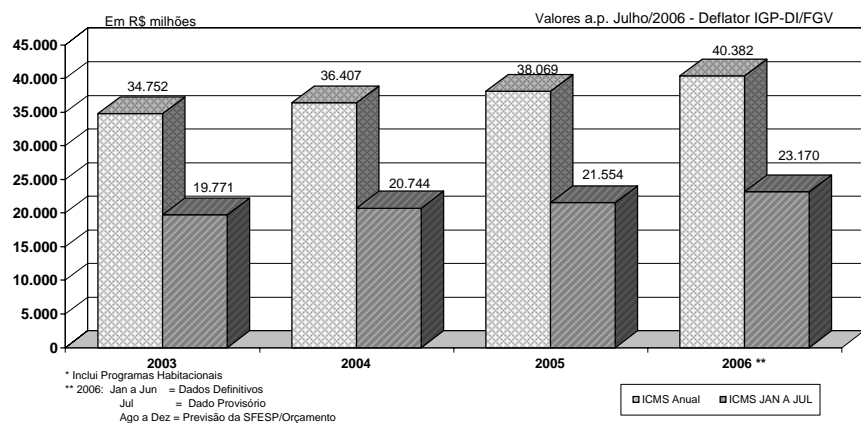


GRÁFICO 3
ARRECAÇÃO ICMS* 2003 a 2006
DADOS COMPARATIVOS ACUMULADOS

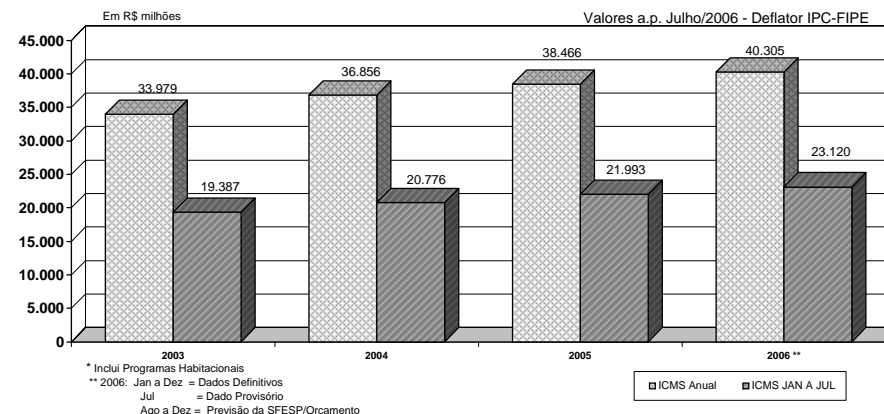


TABELA 2

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2003/2006

Em R\$ 1,00

MÊS	VALORES A PREÇO DE JULHO/2006 - Deflator IGP-DI/FGV				ANÁLISE COMPARATIVA %		
	ARRECADADO 2003	ARRECADADO 2004	ARRECADADO 2005	ARRECADADO 2006	2006/2003	2006/2004	2006/2005
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E = D / A)	(F = D / B)	(G = D / C)
JAN	3.039.821.303	3.044.264.895	3.212.972.838	3.379.705.625	11,18	11,02	5,19
FEV	2.847.081.022	2.748.897.892	2.947.255.816	2.775.713.848	(2,51)	0,98	(5,82)
MAR	2.767.790.989	2.895.481.592	3.000.963.961	3.607.098.470	30,32	24,58	20,20
ABR	2.804.917.326	3.020.634.335	3.118.510.588	3.333.686.479	18,85	10,36	6,90
MAI	2.721.909.385	2.983.244.046	3.051.420.998	3.406.530.249	25,15	14,19	11,64
JUN	2.757.158.716	3.079.648.214	3.116.354.193	3.374.855.698	22,40	9,59	8,29
SUB-TOTAL	16.938.678.741	17.772.170.974	18.447.478.394	19.877.590.369	17,35	11,85	7,75
JUL	2.832.478.358	2.971.798.788	3.106.490.278	3.292.429.990	16,24	10,79	5,99
SUB-TOTAL	19.771.157.099	20.743.969.762	21.553.968.672	23.170.020.359	17,19	11,70	7,50
AGO	2.778.948.311	3.068.678.440	3.189.677.797	3.327.792.018	19,75	8,44	4,33
SET	2.911.979.759	3.152.719.411	3.291.776.848	3.424.725.823	17,61	8,63	4,04
OUT	2.970.651.518	3.114.193.293	3.292.621.110	3.442.057.746	15,87	10,53	4,54
NOV	3.008.789.021	3.178.455.669	3.307.038.640	3.563.711.257	18,44	12,12	7,76
DEZ	3.310.278.050	3.148.819.791	3.433.947.358	3.453.480.000	4,33	9,68	0,57
TOTAL	34.751.803.758	36.406.836.366	38.069.030.425	40.381.787.203	16,20	10,92	6,08

Notas:

- 1) ICMS: Até Jun/2006 = Dados Definitivos
Jul/2006 = Dado Provisório
Ago a Dez/2006 = Previsão da SFESP/Orçamento
Inclui Programas Habitacionais

- 2) IGP-DI/FGV: Jan/2002 a Jul/2006 = Real
Ago a Dez/2006 = estimado
Estimativa AEPLAN: 2006 = 3,24% a.a.

TABELA 3

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2003/2006

Em R\$ 1,00

MÊS	VALORES A PREÇO DE JULHO/2006 - Deflator IPC - FIPE				ANÁLISE COMPARATIVA %		
	ARRECADADO 2003	ARRECADADO 2004	ARRECADADO 2005	ARRECADADO 2006	2006/2003	2006/2004	2006/2005
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E = D / A)	(F = D / B)	(G = D / C)
JAN	2.980.834.427	2.976.301.883	3.292.814.617	3.369.609.774	13,04	13,21	2,33
FEV	2.791.284.697	2.711.402.577	3.021.698.440	2.766.591.764	(0,88)	2,04	(8,44)
MAR	2.740.233.907	2.879.092.623	3.082.868.455	3.576.207.570	30,51	24,21	16,00
ABR	2.772.572.600	3.029.292.704	3.193.456.043	3.318.417.135	19,69	9,54	3,91
MAI	2.664.236.230	3.018.271.303	3.106.070.993	3.397.326.088	27,52	12,56	9,38
JUN	2.684.142.138	3.127.230.777	3.164.220.810	3.399.902.044	26,67	8,72	7,45
SUB-TOTAL	16.633.303.999	17.741.591.867	18.861.129.358	19.828.054.375	19,21	11,76	5,13
JUL	2.754.155.514	3.034.215.089	3.132.191.989	3.292.429.990	19,54	8,51	5,12
SUB-TOTAL	19.387.459.513	20.775.806.956	21.993.321.347	23.120.484.365	19,25	11,29	5,13
AGO	2.701.837.145	3.143.057.221	3.197.054.939	3.345.463.609	23,82	6,44	4,64
SET	2.837.073.139	3.237.835.576	3.280.665.990	3.412.101.049	20,27	5,38	4,01
OUT	2.888.771.029	3.195.408.635	3.281.507.402	3.447.580.077	19,34	7,89	5,06
NOV	2.931.985.098	3.269.779.197	3.297.190.806	3.536.322.752	20,61	8,15	7,25
DEZ	3.231.560.275	3.234.465.221	3.416.211.203	3.442.598.118	6,53	6,43	0,77
TOTAL	33.978.686.199	36.856.352.806	38.465.951.687	40.304.549.970	18,62	9,36	4,78

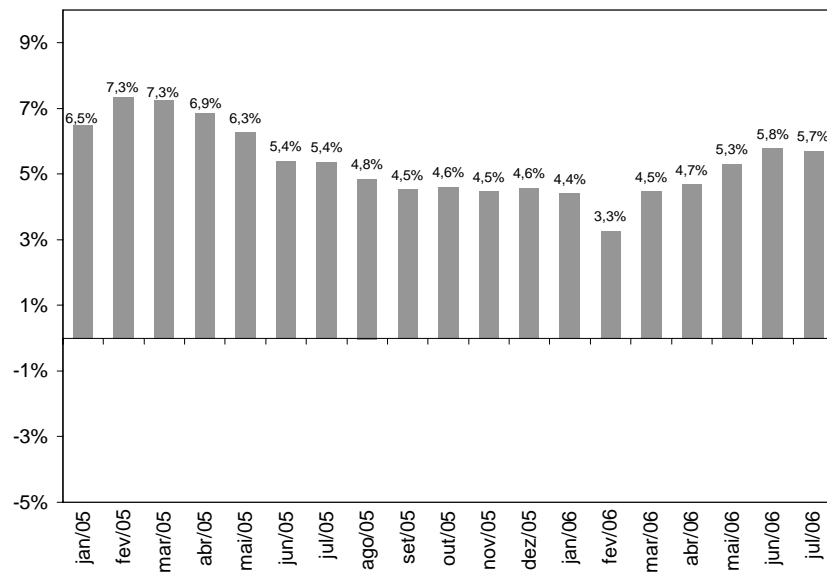
Notas:

- 1) ICMS: Até Jun/2006 = Dados Definitivos
Jul/2006 = Dado Provisório
Ago a Dez/2006 = Previsão da SFESP/Orçamento
Inclui Programas Habitacionais

- 2) IPC - FIPE: Jan/2002 a Jul/2006 = Real
Ago a Dez/2006 = estimado
Estimativa AEPLAN: 2006 = 2,22% a.a.

GRÁFICO 4

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflato: IGP-DI/FGV)



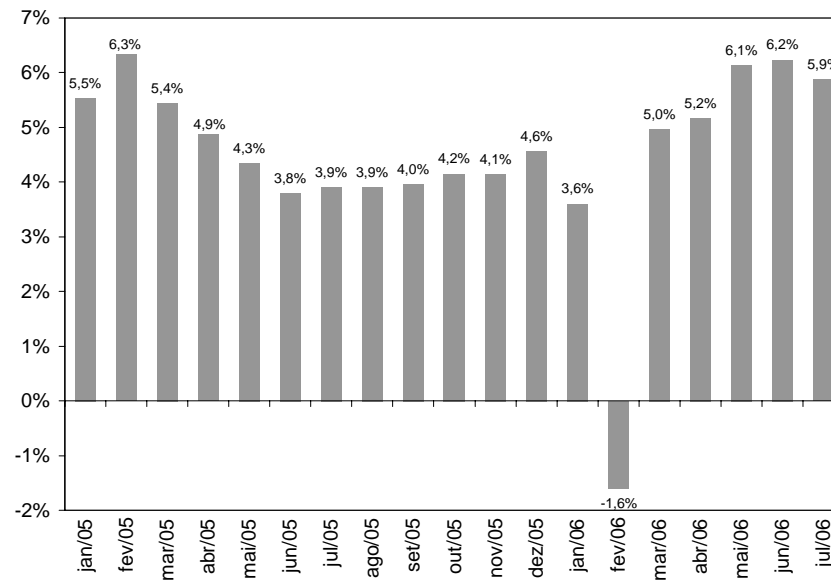
Notas:

- 1) Forma de Cálculo

$$\% \text{ Mar } 2006 = \frac{\text{Soma Arrec. ICMS de Abr } 2005 \text{ a Mar } 2006 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Abr } 2004 \text{ a Mar } 2005 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Inclui Programas Habitacionais

GRÁFICO 5

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano sobre igual período do ano anterior (Deflato: IGP-DI/FGV)



Notas:

- 1) Forma de cálculo

$$\% \text{ Mar } 2006 = \frac{\text{Soma Arrec. ICMS de Jan } 2006 \text{ a Mar } 2006 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2005 \text{ a Mar } 2005 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Inclui Programas Habitacionais



Secretaria Geral

UNICAMP

40

Campinas - SP - 13083-970
Telefone (19) 3788-4950
Fax (19) 3788-5267
secgeral@sg.unicamp.br
www.sg.unicamp.br

No. 01-P-26048/05
Proc. N.º 26048/05
Rub. Den

PROC. Nº 01-P-26048-2005

INTERESSADO: REITORIA

ASSUNTO: Orçamento 2006 – Segunda Revisão

PARECER COP-CONSU-Nº 03/06

A COMISSÃO DE ORÇAMENTO E PATRIMÔNIO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO em sua 76ª Reunião realizada em 28/08/06 manifestou-se, por unanimidade, favoravelmente à Informação AEPLAN 681/2006, que trata da Segunda Revisão do Orçamento 2006. Na oportunidade, a conselheira Profa. Dra. Claudia Maria Bauzer Medeiros recomendou que os recursos destinados ao Campus de Limeira sejam apresentados separadamente nas próximas revisões e na elaboração do orçamento.

À Câmara de Administração do Conselho Universitário.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz",

28 de agosto de 2006.

Prof. Dr. PAULO EDUARDO M. RODRIGUES DA SILVA
Presidente



Secretaria Geral
UNICAMP

Campinas - SP - 13083-970
Telefone (19) 3788-4950
Fax (19) 3788-5267
secreg@sg.unicamp.br
www.sg.unicamp.br

Fls. P2
Proc. N.º 01-P-26048/05
Rubrica: [assinatura]

PROC. Nº 01-P-26048/05

INTERESSADO: REITORIA

ASSUNTO : Orçamento 2006 – Segunda Revisão

dss

PARECER CAD-Nº 93/2006

A CAD em sua 205ª Sessão realizada em 05.09.2006, tomou ciência da Informação AEPLAN-Nº 681/06 e do Parecer COP-CONSU-Nº 03/06, bem como manifestou-se, por unanimidade, favoravelmente à Segunda Revisão do Orçamento de 2006 - Demonstrativo Receita/Despesa.

Ao CONSU para deliberação.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz",

06 de setembro de 2006


JOSÉ TADEU JORGE
Reitor


PATRÍCIA MARIA MORATO LOPES ROMANO
Secretária Geral



PROC.Nº 01-P-26048/05

INTERESSADO : REITORIA

ASSUNTO : Orçamento 2006 – Segunda Revisão

dss

DELIBERAÇÃO CONSU-328/06

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS em sua 99ª Sessão Ordinária realizada em 26.09.06, tomou ciência da Informação AEPLAN-Nº 681/06, do Parecer COP-CONSU-03/06 e do Parecer CAD-93/06, bem como aprovou por unanimidade a segunda Revisão do Orçamento 2006 - Demonstrativo Receita/Despesa.

À PRDU para as providências cabíveis.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"

27 de setembro de 2006

[Handwritten Signature]
JOSE TADEU JORGE
Reitor

[Handwritten Signature]
PATRÍCIA MARIA MORATO LOPES ROMANO
Secretária Geral

[Handwritten Signature]

Eu *[Handwritten Signature]*, recebi em 04/10/06.
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário.

[Handwritten Signature]
[Handwritten Signature]
Paulo Eduardo M. Rodrigues da Silva
Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário
UNICAMP
Matricula 05135-7